

Os termos mais abstratos no Ensino de Botânica: *uma experiência do Curso Técnico em Agropecuária do IFPA, Campus Marabá Rural*

PACHECO, Acácio de Andrade ¹; JANCEM, Gabriel da Silva ²

¹ Professor do Instituto Federal do Pará, Campus Rural de Marabá,

² Aluno do Instituto Federal do Pará, Campus Rural de Marabá
acacio.pacheco@ifpa.edu.br, gabrieldasilvajancem@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Ciências Humanas

EIXO TEMÁTICO: ODS 4 – Educação de qualidade

RESUMO: O processo de ensino e aprendizagem de Ciências Biológicas, no nível fundamental e médio envolve conteúdos abstratos e muitas vezes, de difícil compreensão por abordagem tradicional do processo educativo, na qual prevalece a transmissão-recepção de informações, a dissociação entre conteúdo e realidade. Este estudo teve como objetivo caracterizar os termos mais abstratos dos estudantes sobre a reprodução sexuada das angiospermas, partindo da concepção de que nos erros existe uma lógica de saber, de forma que estes pudessem ser sanados por meio de intervenções pedagógicas. Esta pesquisa foi realizada com 60 estudantes do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio no período de abril a maio de 2024. Todos os estudantes residem em assentamentos e povoados de diferentes municípios da região sudeste do Pará e possuem forte vínculo com as atividades agrícolas. Este curso ocorre em regime de alternância pedagógica com duração de três anos. Após aulas teóricas sobre morfologia de flores e reprodução sexuada das angiospermas, realizou-se uma avaliação individual. Os estudantes tiveram que identificar as partes de uma flor de hibisco e relatar como entendiam alguns processos e função desempenhadas pelas estruturas identificadas. Em seguida as respostas foram analisadas focalizando os erros dos estudantes, após a descrição dos erros mais frequentes foi realizada uma exposição deles, seguido de uma aula de caráter teórico e prático com os estudantes com o intuito de esclarecer o conteúdo a partir dos erros. Constatou-se que 50 estudantes interpretaram com equívocos os processos de fecundação das angiospermas. Para eles o grão de pólen desce pelo estilete até o ovário para fecundar os óvulos, sem passar pelas modificações, desconsiderando o processo de formação do tubo polínico e dos núcleos espermáticos. Quando perguntados quem é o gameta masculino e feminino das angiospermas, 30 estudantes responderam que o óvulo é o gameta feminino das angiospermas e o grão de pólen é o gameta masculino, quando deveriam responder que os gametas masculinos são chamados núcleos espermáticos; os gametas femininos são as oosferas. De acordo com os estudantes esse raciocínio foi adquirido durante sua formação no ensino fundamental afirmaram que confundem com os gametas masculinos e femininos dos animais 32 estudantes não conseguiram distinguir ovário de óvulos, 43 estudantes confundem a origem das sementes e do fruto. No que diz respeito à reprodução sexuada das angiospermas é uma abordagem fundamental para a formação de técnicos em agropecuária para que estes possam entender a produção de sementes, frutos, pólen entre outros fatores importantes na produção vegetal. processos, que por serem abstratos dificultam a compreensão.

Palavras-Chave: Ensino; Metodologia; aprendizagem.